

INSS em Nampula sugere acordos para amortização da dívida dos contribuintes social

A delegação provincial do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) em Nampula aconselhou, há dias, aos contribuintes que estão a dever ao sistema de segurança social obrigatória a celebrarem acordos com a instituição, no sentido de amortizarem as respectivas dívidas, de forma parcelada.

Dirigindo-se a um grupo de contribuintes ao sistema, no âmbito da campanha nacional de sensibilização para o pagamento de contribuições da segurança social obrigatória, lançada em Março passado pela ministra do Trabalho e Segurança Social, Margarida Adamugi Talapa, o delegado provincial do INSS em Nampula, Arrone Uamba, assegurou aos contribuintes que se encontram nessa situação dentro do sistema a optarem pelas vias regulamentarmente estabelecidas para inverter a situação, entre as quais a celebração de acordos com o INSS para o pagamento faseado da dívida. A não regularização da situação implica, entre outros, consequências desde o curto a longo prazo, em que com a falta de pagamento das contribuições à segurança social vão desde o bloqueio na obtenção de certidão de quitação até ao não acesso de prestações que o sistema paga, o que pode trazer constrangimentos de natureza social, dado que algumas famílias têm nessas prestações a sua fonte de sustento, nomeadamente a pensão. O próprio sistema poder estar em risco de sustentabilidade e não poder exercer a sua responsabilidade social, que é de assistir aos trabalhadores e os seus dependentes. Vários aspectos foram abordados no encontro, sobretudo após alguns participantes terem sugerido a isenção ou o perdão da multa ou juros de mora, devido a não canalização dos descontos salariais efectuados aos trabalhadores, assim como da não canalização de contribuições por parte dos trabalhadores por conta própria (TCP). Alguns contribuintes devedores, sobretudo as entidades empregadoras e empresas, justificaram que não tem sido sua intenção fugir à sua responsabilidade social, ao não pagarem as contribuições ao INSS, mas sim é devido a um fenómeno preocupante que está a acontecer em algumas empresas, em que muitos dos casos de descaminho

de descontos salariais para a segurança social são protagonizados pelos seus próprios contabilistas.

A obrigatoriedade de pagamento das dívidas de contribuições, como condição para aceder aos benefícios concedidos pelo sistema, está prevista no Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 09 de Outubro. E, não obstante este imperativo legal, o Governo tem aberto excepções aos contribuintes em dificuldades económicas ou financeiras, como forma de ajudá-los na recuperação da capacidade produtiva, bem como na manutenção de postos de trabalho, com a perspectiva de através dessa medida, tal como aconteceu na vigência da COVID-19, criar condições para

que as empresas continuem a pagar as suas contribuições ao sistema e tornando este sustentável.

Foi tendo em conta essa situação que o Governo aprovou o decreto nº 29/2021, de 12 de Maio, e que viria a ser prorrogado, estabelecendo o perdão de multas e a redução de juros de mora aos contribuintes endividados com o sistema, cujo objectivo foi de aliviar essas empresas, de forma a fazerem face às dificuldades económicas e financeiras que enfrentavam, devido à pandemia e outros factores decorrentes do mercado. Todavia, nem todos os contribuintes aproveitaram a oportunidade para regularizar a sua situação devedora ao sistema.

Access Bank lança campanha interna 'Access Way'

O Access Bank, reconhecido como um dos principais prestadores de serviços financeiros do continente africano, acaba de lançar a campanha interna 'Access Way' (A maneira do Access). O principal objectivo desta iniciativa é promover uma maior compreensão e envolvimento dos colaboradores com a cultura, história, valores, missão e visão do Banco, alinhando-se com a ambição de se tornar o Banco africano mais respeitado do mundo.

Esta campanha tem como propósito a consolidação da cultura organizacional e os princípios fundamentais que regem as operações do Banco e a interação com os clientes e outras partes interessadas.

A iniciativa serve para fortalecer o alinhamento entre os colaboradores, priorizar e garantir a qualidade do serviço ao cliente, fortalecendo assim o compromisso do Banco com a excelência de serviço e comprometimento com a experiência do cliente. Integrado na campanha 'Access Way', o Access Bank Moçambique está também a preparar o lançamento de um podcast exclusivo que será conduzido pelo fotógrafo e podcaster Chairman. Este podcast proporcionará uma visão aprofundada sobre a essência do Banco, através de histórias e experiências pessoais e profissionais dos próprios colaboradores e responsáveis do Banco. O podcast será publicado nas redes sociais da instituição bancária e no YouTube, permitindo que todos

os interessados tenham acesso a esta fonte de conhecimento.

Para o Administrador Delegado do Access Bank Moçambique, Marco Abalroado, "os colaboradores são o maior activo do Banco". Por isso, "estamos empenhados em proporcionar um ambiente de trabalho que promova o crescimento pessoal e profissional de cada indivíduo, contribuindo assim para o sucesso colectivo da nossa instituição", disse o mesmo responsável.

"Esta campanha reforça também a nossa cultura organizacional centrada na excelência e nos nossos clientes, que estão na essência de tudo o que fazemos", acrescentou Marco Abalroado. A campanha 'Access Way' reforça o compromisso do Access Bank em criar um ambiente inclusivo e colaborativo, onde cada colaborador se senta valorizado, capacitado e motivado em contribuir para o crescimento e sucesso da organização e onde a qualidade e a satisfação do cliente é uma prioridade.